

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

SABBADO 18 DE NOVEMBRO DE 1809.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Reclique cultas pectora roborant. HORAT.

Extracto do Times de 22 de Agosto.

José Bonaparte publicou hum Decreto pelo qual ficão abolidos todos os direitos no transito, que fizerem por *Hespanha*, as fazendas vindas de *França* para *Portugal*, e de *Portugal* para *França*. Este Decreto foi feito para fazer acreditar que já está franca a comunicação entre estes paizes.

*Noticias vindas da Hollanda,
Napoles 27 de Julho.*

Os *Inglezes* mui inopinadamente receberão ordem para evacuar inteiramente as Ilhas de *Ischia*, e *Porcida*. As tropas, e doentes se embarcarão todos. O Principe *Siciliano Leopoldo*, que estava a bordo da frota, e os Duques d'*Arcoli*, e *Camara*, dois emigrados *Napolitanos* voltão agora a *Melazzo*. Parece que houverão desordens sérias entre elles, e o General *Stuart*. Dois Regimentos *Inglezes* fôrão para *Malta*.
(Correio de Londres.)

Vienna 26 de Julho.

Entre alguns correios expedidos com Officios relativos á paz, hum foi para a *Austria*, e este Imperio he por muitos respeitos interessado nas negociações, ás quaes se diz que a *Inglaterra* he convidada. A 20 deste mez partio para *Inglaterra* hum correio *Austriaco* com Officios relativos a estas negociações.

1 de Agosto.

Não obstante o segredo com que se maneja as negociações temos a certeza que vão continuando com actividade, e julga-se que estão quasi a concluir-se.

Dizem que vai a formar-se em *Raab* hum Congresso para se concluir hum tratado de paz. Já partirão de *Vienna* os armadores com papeis, etc., a fim de preparar as salas, que se destinão para aquella assembléa.

Os habitantes de *Vienna* não podem expressar assás a admiração, que lhes causa a grande parada, que se faz em *Schoenbrun*. Além de hum grande número de Generaes *Francezes*, e *Alliados*, tambem lá apparece a miudo quantidade de Officiaes *Russos*. Em huma das ultimas revistas o Principe Real de *Baviera* acompanhava o Principe *Eugenio Napoleão*, seu cunhado.

As pontes feitas em *Presburgo* sobre o *Danubio* achão-se restabelecidas, e além disto quer-se alli fazer outra ponte de barcas. Por ora a comunicação entre as duas margens he tão livre, e frequentada como em tempo de perfeita paz, e presentemente temos grande sobreabundancia de toda a especie de provisões, e mercadorias.

O Principe *João de Lichtenstein* está a partir para as suas terras, que fôrão grandemente devastradas. Segundo dizem, elle perdeu mais de 2 milhões de florins.

A derrota de *Wagram* causou o maior azedume, e discordia entre os Officiaes *Austriacos*, que mutuamente se vituperão por causa das desgraças daquelle ~~batalha~~ decisiva. O Feld Marechal *Hiller* pediu a sua demissão, e o General *Bellegarde* teve licença de se retirar sem que a pedisse.

Nós recebemos a seguinte ordem do dia de *Goellerdorf* onde se publicou no dia posterior à batalha de *Wagram*.

Ordem do dia.

Goellerdorf 7 de Julho.

Na batalha de hontem as tropas da ala esquerda não corresponderão de modo algum ao que eu devia esperar dellas, nem as esperanças que eu tinha formado, considerando a importancia deste dia, sobre a sua posição forte e vantajosa.

O desastroso resultado desta batalha deve attribuir-se á conducta destas Tropas; porque como a confusão foi geral entre ellas, a retirada se fez com demasiada precipitação, e com desordem.

Tambem, fazendo só algumas excepções, estou bem pouco contente da Infantaria. Alguns Regimentos avançarão antes de tempo, e fizeram fogo sem causa alguma, e além disto apinharão-se tanto que fizeram fogo huns aos outros. Os Officiaes não poderão ajuntar os maiores Corpos, que fugião desordenados, e assim se perdeu o terreno. A confusa gritaria, que se ouvia entre as tropas, não deixou ouvir a voz dos Officiaes Commandantes.

Se os Commandantes acostumassem as suas Tropas ao silencio, e as ensinassem a nada mais attender que ás suas ordens, a separação da ala esquerda não produziria tão vergonhosas consequencias.

Em qualquer Regimento, que para o futuro se conduzir assim, será condemnado á morte de cada dez, hum homem, e o resto da gente se repartirá pelos outros Regimentos. O Official Commandante levará baixa com infamia, e os outros serão despedidos. Os gritos de terror entre as tropas serão punidos de morte. As tropas só devem manobrar quando se lhes der a voz, ou se lhe tocar o tambor. Na maior parte dos Regimentos os tambores estão com a muzica fóra do alcance do fogo; mas o Official Commandante terá cuidado em que os tambores voltem aos seus postos, e em que as Tropas não atirem sem ordem, ou a hum distancia mui grande.

No dia 5 á noite, o Regimento d' *Argentair* manobrou tão mal, que na sua inutil retirada para *Neusiedel*, a segunda linha atirou sobre a primeira, e occasionou a maior desordem. O Regimento de *Hesse-Nemburgh* não fez mais que andar de hum parte para a outra, e se ouviu a voz de avançar quando não havia inimigo algum. O General *Riese* não se comportou bem em *Entzendorff*. No dia 6 á noite não o achei á frente das suas tropas: demais, não executou as ordens, que lhe fôrão dadas relativamente ao ataque, e por isso será despedido do serviço de S. M.

A desordem, que reina entre as tropas prova, que os Officiaes do Estado Maior não a sabem remediar. Eu mesmo darei o exemplo. Por tanto, segundo as circumstancias despidierei, ou darei baixa aos Officiaes do Estado-Maior General, cujas tropas não voltarem a hum exacta disciplina. He hum vergonha para o Exercito que se encontrem em todas as estradas, e Aldéas tantos vagabundos, e pilhantes.

(Assignado.)

Carlos.

Generalissimo.

Francfort 6 de Agosto.

As ultimas noticias de *Pienna* dão esperanças de paz. Porém para mostrar quanto precisão de confirmação as noticias, que aqui vogão, basta dizer que parece que só a 27 he que deverão começar as negociações quando segundo todas as relações este era o dia em que se devia assignar a paz.

Não tem chegado noticia alguma que sirva de confirmar, ou refutar a renovação

das hostilidades entre *França*, e *Austria*, hontem porém andav'o espalhadas vozes, que sendo bem fundadas dariao grande probabilidade a que o Imperador *Francisco* se resolve a experimentar ainda huma vez mais a fortuna da guerra. Dizia-se que tinha chegado a *Londres* huma Folha *Franceza* de 15 asseverando, que se tinham chamado immediatamente as conscripções para os annos de 1811, e 1812. Fallava-se ao mesmo tempo que os Fundos *Francezes* tinham cahido 5 por cento.

Chegou hontem ao Almirantado o Capitão *Columbine* com Officios que annunciao a tomada do *Senegal* pelas armas de S. M. O Capitão *Columbine* commandava a Fragua *Solbay*, que se perdeu na costa da *Africa*, não sabemos como.

Hontem recebemos cartas de *Plymouth*, que asseverão, que *S. Domingos* se rendeo a 10 do mez passado ás forças combinadas *Britannicas*, e *Hespanholas*. Ainda se não sabem as particularidades, mas diz-se que os nossos alliados fizerão hum assalto mui rigoroso, que accelerou a tomada da *Piaça*.

Decreto de José Bonaparte.

José Bonaparte publicou o mez passado em *Madrid* o seguinte Decreto, que he curioso por ser huma prova da conformidade com que os *Francezes* continuão na execução da sua monstruosa tyrannia. Com effeito este Decreto não pôde ter outro fim que não seja subministrar hum pretexto facil para exacções as mais illimitadas, e sem dúvida será considerado em *Hespanha* como huma amostra do meigo, e justo governo da nova dynastia.

Todos os habitantes das povoações de *Hespanha*, que tem filhos entre os insurgentes são obrigados a dar tantos homens ao Exercito de S. M. quantos os filhos, que elles tiverem no Exercito inimigo, ou a pagar no Real Erario huma somma de dinheiro proporcionado á propriedade de cada hum. Estes contribuintes devem ser classificados do modo seguinte:

Os que tem de renda 30 ducados, pagarão 120 reales por cada pessoa, que devem fornecer; os que possuem 20 ducados, pagarão 60 reales; e os que tem só 10 ducados, pagarão 30 reales.

Os que tiverem de renda menos de 10 ducados serão presos, e levados para *França* até que seus filhos se apresentem á authoridade legal. Os irmãos mais velhos, eaios, são comprehendidos neste Decreto que não he applicavel aos irmãos mais moços.

Extracto do Times de 26 de Agosto.

Das Folhas Alemãs.

Da Moravia 1.º de Agosto.

Sabemos que o Archiduque *Carlos* resignou o commando do Exercito por motivos de doença, e que o Principe *João de Lichtenstein* o tomou interinamente.

O Archiduque *Carlos* nas ordens geraes, que publicou ao Exercito, diz entre outras coisas que se regozija de resignar o commando a tão excellente General, que levará o Exercito a novas façanhas.

O Exercito, além da reserva, e dos *Hungros*, avalia-se em 14700 homens, tem o seu Quartel General em *Cremesie* onde está o centro. A direita está em *Olmütz*, e a esquerda em *Holitsch*.

O Imperador *Francisco* tem agora o principal commando do Exercito. Abaixo delle commanda o Principe de *Lichtenstein*, o Archiduque *João*, e os Generaes *Hiller*, e *Chastellar*.

Vienna 29 de Julho.

A Gazeta de hoje contém o artigo seguinte.

A Cidadella de Grätz foi entregue ás Tropas *Francesas* a 23 do corrente ; entrando alli o Corpo do General *Macdonald*.

Além das requisições ultimamente feitas , appareceo outra para 1000 *ells* de panno , e hum grande quantidade de linho corado , e não corado , e tambem de coiros. O Governo da *Baixa Austria* publicou hum emprestimo forçado para satisfazer as contribuições , que se devem pagar ao Exercito *Francez*.

(*Vamos com as protecções : não se podem vêr as grandes paradas de Schoenbrunn sem se pagar preço exorbitante. O povo de Vienna tem sobejas razões para andar cantando , e tocando pelos baluartes. Assim se insulta a humanidade soffrendo !*)

O Vice-Rei de *Italia* com sua companhia partio de *Presburgo* a 21.

Brandeburgo 8 de Agosto.

Ainda não ha noticia alguma official a respeito do rompimento do Armisticio.

(*Correspondenten* 11 de Agosto.)

Margens do Mayne 3 de Agosto.

As tropas , que erão mandadas passar o *Rhin* em *Strasburgo* , tiverão ordem para fazer alto.

Margens do Inn 2 de Agosto.

Diz-se que o Principe *Dietrichstein* vai a ser eleito Ministro dos Negocios Estrangeiros em lugar do Conde *Stadion*.

No dia 3 do corrente devia haver em *Raab* hum ajuntamento de personagens da mais alta distincção.

A V I S O S.

Vendem-se : *Diario Nautico* , e *Calculo Longitudinario* na Loja da Gazeta , e na de *Manoel Jorge da Silva* na rua do *Rozario* ; a 80 reis cada folha.

Por Decreto de 4 de Outubro de 1809 , foi S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor servido prover no Posto de Ajudante do Batalhão da nova Legião de Caçadores a Cavallo da Cidade da *Babia* com a graduação de Capitão , ao Ajudante do 2.º Batalhão da Legião de *S. Paulo Theodoro José Guilherme de Sá*.

Vende-se huma Chacara com casas de vivenda , agua , e arvores na Lagôa de *Rodrigo de Freitas* : quem a quizer comprar , falle com *Lourenço Antonio Ferreira* , morador na rua *Direita* , nas casas n. 15 do lado esquerdo.

Vende-se hum terreno na rua de *S. Joaquim* : quem o quizer comprar , falle com o sobredito *Lourenço Antonio Ferreira*.

Quem quizer comprar a posse de 20 braças de terreno na Cidade nova , no canto da rua do *Sabão* , com 30 braças de fundos para a rua , que vai ter á Lagôa da *Sentinella* ; falle com *Manoel Moreira Lirio* na rua *Direita* n. 42.

Quem quizer comprar 175 braças de terra com matos virgens , e fundos até á serra na Freguesia de *Maricá* no Lugar do *Retiro* , falle com o sobredito *Manoel Moreira Lirio*.

Vende-se na Loja de *João Roberto* na rua da *Quitanda* n. 33 a preço de 320 reis o Compendio Historico da Villa de *Celorigo da Beira* , offerecido ao Principe Regente N. S. por *Luiz Duarte Villela da Silva* , Parocho no Patriarchado de *Lisboa*.

Quem quizer comprar hum Armazem de Molhados , e Casa de Pasto , com todos os seus pertences na Praia do *Peixe* , falle com *Manoel José da Cunha* dono do mesmo.

Quem quizer comprar , ou alugar hum sitio na Ilha de *N. S. da Conceição* , que por hum lado faz frente com *Santa Anna* , e por outro com a ponte da *Areia* , terras de *Sir Sidney Smith* , falle na loja da Gazeta , onde se lhe dará informações a este respeito.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público , que a 25 do corrente mez. sahirá para o Porto o Navio *Vianneza*. As Cartas serão lançadas no Correio até as 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.